

Amanhã, dia 5 de Junho, véspera do Pentecostes, 7.000 peregrinos estarão em Lourdes. Trata-se de uma jornada muito especial.

Primeira particularidade: estes peregrinos estarão lá aos pares. São casais, marido e mulher, que vão juntos àquele lugar sagrado, para meditar e rezar.

Outras particularidades: irão de toda a parte. Haverá muitos da Europa: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Luxemburgo, Portugal e Suíça. Mas haverá outros que, de barco ou avião, chegam de mais longe: Austrália, Canadá, Estados Unidos, Brasil, Colômbia, Ilha Maurícia, Madagascar, Vietname do Sul.

Quem os convocou a Lourdes? — Um movimento de que todos fazem parte e que se intitula «Equipas de Nossa Senhora». Movimento de casais cristãos que, espalhados por todo o mundo, se agrupam por pequenas equipas para rezar em comum, para meditar sobre as riquezas humanas e cristãs do seu matrimónio, sobre a educação dos seus filhos, sobre a sua missão no mundo de hoje. Além disso, a sua amizade fraterna, que deixam autêntica, traduz-se por uma preocupação activa de entre-ajuda material e espiritual.

Que irão fazer a Lourdes esses 3.500 casais peregrinos? — Conhecem o Concílio de João XXIII e de Paulo VI, sabem que uma grande renovação da Igreja está em curso; mas sabem, também, que essa renovação da Igreja exige uma renovação de todos os casais cristãos. Naquela terra da Virgem, vão encontrar-se primeiramente para tomar consciência mais profunda da sua vocação na Igreja, mas também para fortalecer a sua vontade de dar a conhecer a todos os casais do mundo as grandezas do amor e do matrimónio cristão.

A nossa Diocese de Aveiro, como já dissemos, está representada nesta peregrinação por alguns casais das suas equipas.

a
VERDADE
e a
LIBERDADE
da
IMPrensa

REALIZOU-SE agora em Nova Iorque o VII Congresso Mundial da Imprensa Católica, em que o nosso país também esteve representado. O tema, actual e candente, foi «A verdade na Liberdade».

O Santo Padre Paulo VI, que aos problemas de informação tem dedicado um cuidado permanente e muito especial, sobretudo através do Concílio Ecuménico, enviou uma clara e expressiva mensagem, no início do Congresso, dirigida a Raimundo Manzini, Director do «Observatore Romano» e Presidente da União Internacional da Imprensa Católica. Desse documento já publicámos, no último número, algumas passagens. O Papa, depois de pôr em destaque o valor do tema e de definir os objectivos da reunião, também apontou as dificuldades com que esbararam os jornalistas católicos para cumprirem a sua missão. Mas quis solenemente assegurar que a Santa Sé, por sua parte, fará tudo o que lhe é possível para facilitar tão espinhosa mas nobre tarefa.

Servindo-nos apenas dos textos resumidos que as agências forneceram aos jornais, queremos agora, por o julgarmos sempre oportuno, recordar afirmações de alguns congressistas, todas à volta do mesmo tema fundamental.

Logo ao princípio a voz de Mons. Primeau, Bispo de Manchester, nos Estados Unidos, fez-se ouvir sobre «a relação entre a liberdade e a autoridade». Se é preciso não destruir a autoridade, também é preciso não sacrificar a liberdade. A autoridade não se opõe à liberdade, antes a apoia.

O Dr. Tucci, S. J., Director da «Civiltà Catholica», afirmou na comunicação enviada ao Congresso: «A Igreja reconhece a importância da Imprensa Católica para a formação da opinião pública, que deve instruir objectivamente. Para tanto, é preciso que a Imprensa tenha a liberdade necessária para discutir e criticar».

Outra exposição versou «a consciência e a liberdade religiosa». O teólogo jesuíta Dr. John Courtney, que a fez, declarou que a liberdade religiosa é um direito do homem e a condição essencial de uma sociedade livre. Nenhum homem deve poder ser obrigado a executar

C O N T I N U A N A Q U I N T A P Á G I N A

A FESTA DOS APÓSTOLOS

PENTECOSTES

⊙ **cântico de entrada da missa do próximo domingo, em que a Igreja celebra a festa do Pentecostes, rompe com estas palavras: «O Espírito do Senhor encheu a terra inteira. Aleluia! Eram passados cinquenta dias sobre a ressurreição de Cristo. E nessa manhã, nova manhã da história, estando os apóstolos reunidos, desceu para eles um fogo vivo. Para eles e para todos os outros que, ao longo dos séculos, haveriam de continuar a mesma obra, na fidelidade à mesma missão».**

Era a Igreja que estava ali e dali saiu — una, santa, católica, apostólica. «O novo Corpo de Cristo surgia então publicamente à vista dos homens. Assim como o Filho de Deus se revestiu da natureza humana no ventre de Maria sob a sombra protectora do Espírito Santo, assim no Pentecostes tomou o Corpo Místico no ventre da Humanidade, sob a sombra protectora do Espírito Santo».

E assim como antes ensinou, governou e santificou por meio da sua natureza humana, assim agora continuaria a ensinar, governar e santificar por meio de outras naturezas humanas unidas no seu Corpo ou Igreja» — (Fulton Sheen, em «Vida de Cristo»).

No Pentecostes, cumpriu-se a última palavra do Senhor. Até ao fim dos tempos, na glória ou na cruz, a mesma palavra está a cumprir-se. Está a cumprir-se agora através da Igreja, que é a Pessoa de Cristo prolongada no meio do mundo e junto dos homens.

O Pentecostes é a festa dos apóstolos. Os primeiros, de simples e pobres pescadores do lago, tornaram-se em arautos e pregoeiros. Saíram a evangelizar por toda a parte. Os outros, eles da mesma cadeia, deles vão recebendo a graça e a força do mesmo testemunho. Porque a face da Terra ainda agora precisa de ser renovada. O fogo crepita na lareira. Na lareira da família, que é a Igreja. Não morrerá nunca o fogo, ateado numa manhã de há vinte séculos. Mas podem os homens fugir ao seu calor, — e aí temos um mundo velho a desmoronar-se com os seus ídolos, a morrer no frio de casa abandonada.



FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

MAIS uma vez Aveiro foi distinguida com um excelente concerto sinfónico no Festival Gulbenkian de Música — a prestimosíssima iniciativa que anualmente, e de cada vez com maior projecção, proporciona ao país a audição dos mais famosos artistas e conjuntos e, assim, vem realizando uma obra de cultura musical que nunca por demais será encarecida.

Tivemos este ano o ensejo, e o privilégio, de apreciar a Orquestra Nacional da Bélgica, um notável conjunto que tem contado por triunfos as apresentações perante os públicos mais exigentes e cuja passagem pela nossa terra ficará, sem dúvida, inolvidável.

Numa sucinta notícia, sem pretensões críticas, há a assinalar mais a impressão geral de pleno agrado, de enlevo e arrebatamen-

O Concerto da Orquestra Nacional Belga alcançou grande êxito

to da assistência, do que quaisquer pormenorizadas determinantes de emoção e vibração que irresistivelmente comunicou ao público. Sonoridade, coesão, limpidez, equilíbrio, capacidade de recorte, nuança e expressão, todos os primordiais requisitos de um óptimo agrupamento orquestral, se patentearam nas três obras incluídas no programa.

De características diversas e com distintas paletas, Chevreuille, em «Bruegel, pintor dos humildes», Ravel, na conhecida e empolgante «A Valsa», e Berlioz, na «Sinfonia Fantástica», deram à orquestra a possibilidade de afirmar toda a gama das suas faculdades de construção e interpretação, porventura com o máximo de pujança e evidência na última das composições.

Necessariamente cabe relevar a personalidade do maestro André Cluytens, que dominou inteiramen-

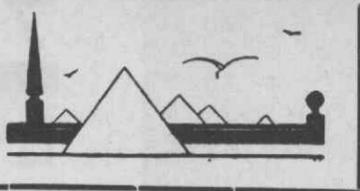
te, com a sua sensibilidade e proficiência de grande director de orquestra, o magnífico «instrumento colectivo» de que dispõe e de que sabe obter os mais expressivos efeitos.

Em resumo: Aveiro ficou devendo à Fundação Calouste Gulbenkian — mais um entre muitos outros — um brinde inestimável, com este memorável concerto, que o público aplaudiu calorosa, prolongada, insistentemente. Versões como as que teve ensejo ouvir de «A Valsa» e da «Sinfonia Fantástica» ficam, na verdade, na memória, mesmo dos melómanos que hajam apreciado numerosas vezes.

Vivas homenagens são devidas aos executantes e ao tão categorizado regente da orquestra, e o reconhecimento mais penhorado à benemérita instituição que nos propiciou a audição de um conjunto de tão notáveis recursos.

ANDRÉ CLUYTENS, o notabilíssimo maestro que veio a Aveiro dirigir a não menos notabilíssima Orquestra Nacional da Bélgica e que do nosso público alcançou os mais justos e entusiásticos aplausos.





«VERBENAS DE AVEIRO»

Prosseguem activamente os trabalhos da comissão executiva com vista à programação e concretização das «Verbenas de Aveiro» que, como oportunamente se informou, terão lugar no Jardim da cidade durante os meses de verão, com o patrocínio do Governo Civil, Junta Distrital, Câmara Municipal e Comissão de Turismo.

Colaboram na interessante iniciativa, não só através da organização dos vários festivais que animarão as «Verbenas» como ainda com as suas barracas onde funcionarão tómbolas, jogos vários e outras diversões, a par da venda de lembranças regionais, petiscos, refrigerantes e outras bebidas, o Movimento Nacional Feminino, a Paróquia da Vera-Cruz, a Tertúlia Beiramarense, a Assistência Social da Legião Portuguesa, a Comissão Pró-Sede do Clube dos Galitos, o Clube do Povo de Esgueira, o Asilo-Escola, a Sociedade Recreio Artístico, o Hospital da Misericórdia, o Sporting Clube de Aveiro e o Grupo de Escuteiros de Aveiro.

Encontra-se já elaborado o programa definitivo para 12 e 13 de Junho próximo, véspera e dia de Santo António, e que constará do seguinte:

Dia 12 — às 21 horas, inauguração das «Verbenas», acto a que, com a presença das demais autoridades locais, se dignará presidir o sr. Governador Civil;

às 22 horas, no Jardim, exibição do categorizado agrupamento folclórico «RONDA TÍPICA DA MEADELA» que, como cartaz vivo do folclore minhoto, trará a Aveiro representação condigna da velha Viana dos trajes típicos e dos viras de roda; simultaneamente, no Parque e com a colaboração de duas conhecidas orquestras, realizar-se-á um baile popular.

Dia 13 — às 22 horas, no Jardim, exibição do rancho folclórico «Tá Mar», da típica praia da Nazaré; no rinqe do Parque, repetição do baile popular, animado pela presença de duas orquestras.

Está já em estudo o programa das festividades de São João e São Pedro, que serão complemento dos bailes populares próprios da quadra, e projecta-se a realização, em moldes curiosíssimos, de um concurso de popularidade entre «marchas» representativas de bairros ou ruas da cidade e das freguesias do concelho, iniciativa que está a despertar o maior interesse.

Acerca destas «marchas», cuja organização beneficiará de um subsídio para despesas, podem ser solicitados pelos grupos interessados em participar no concurso todos os esclarecimentos através do telefone 23325.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	A I A
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	OU DINOT
Quarta-feira . . .	N E T O
Quinta-feira . . .	M O U R A

NOVO HORÁRIO DAS FARMACIAS

Os proprietários de farmácias da cidade de Aveiro deliberaram, com a aprovação das entidades competentes, passar a encerrar aos sábados, às 13 horas, em regime de semana inglesa, reabrindo somente às segundas-feiras às 9 horas, durante o período estival, desde o primeiro sábado de Junho até ao último de Setembro, inclusivé.

Para que os interesses do público não sejam prejudicados, durante os sábados e domingos estarão de serviço permanente as farmácias a quem couber por escala normal.

ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO

O recente decreto-lei n.º 46350, de 22 de Maio findo, reorganizador das Bibliotecas e Arquivos, criou pelo artigo 7.º, de harmonia com disposições do decreto n.º 19952 e do Código Administrativo, o Arquivo Distrital de Aveiro.

Uma vez instalado, para ele virá o importante remanescente que se depositou no Arquivo da Universidade de Coimbra em 1941, como virão os núcleos correspondentes a instituições históricas aveirenses e que se encontram na Torre do Tombo.

«DIÁRIO DE COIMBRA»

Completo no dia 24 o seu 65.º aniversário o nosso prezado colega «Diário de Coimbra».

Cumprimentamos o seu Director, sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira, todos os que trabalham no jornal e o seu dedicado correspondente nesta cidade, sr. Daniel Rodrigues.

CONCENTRAÇÃO TURÍSTICA DO PESSOAL DA A. C. RIA, L.D.A.

Realizou-se no penúltimo domingo o passeio anual do pessoal da Agência Comercial RIA, L.d.a, da nossa cidade, que teve este ano grande relevo pelos moldes em que foi organizado, salientando-se a passagem pelas principais localidades do nosso distrito com a concentração na Casa Abrigo em S. Jacinto, onde se efectuou um piquenique em ambiente de franca camaradagem.

A tarde, na praia do Furadouro e com a colaboração da Câmara Municipal de Ovar, efectuou-se uma gincana de automóveis para disputa de valiosos prémios, à qual assistiu numeroso público.

A festa terminou com um jantar de confraternização servido num hotel do Furadouro, durante o qual se distribuíram os prémios aos participantes na gincana.

OPERÁRIO ELECTROCUTADO NAS OBRAS DO PORTO

Quando, no dia 26, trabalhava nas obras do cais do porto de Aveiro, o carpinteiro Manuel João Grave da Silva, de 46 anos, natural de Vagos e residente na Gafanha da Boa Vista, teria tocado com um ferro num transformador e morreu electrocutado.

NOVAS CARREIRAS DE CAMIONETES

A Empresa Rodoviária do Caima, L.d.a, de Vale de Cambra, obteve finalmente despacho favorável do sr. Ministro das Comunicações para criar uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Cacia, passando por Taboiera e Quintá do Loureiro.

A mesma firma requereu também licença para estabelecer uma idêntica carreira entre a nossa cidade e S. João de Loure, passando por Esgueira, Paço, Póvoa do Paço, Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Angeja, Frossos e Loure, em substituição da que explora entre Angeja e S. João de Loure.

QUADROS DE FÉLIX RODRIGUES EM AVEIRO

Inaugura-se na próxima segunda-feira, 7, no salão do Teatro Aveirense, uma exposição de pintura, com quadros a óleo do artista Félix Rodrigues, em digressão pelos centros artísticos do país.

As obras que apresenta, com temas paisagísticos, rurais e marinhas, são inspirados e acompanhados por poemas dos nossos líricos que em verso enlevaram o belo da Natureza, com destaque para Florbela Espanca.

Esta exposição, pela sua candura, harmonia e beleza, dentro da corrente clássica, deverá constituir um movimento de interesse na cidade. Estará aberta até ao dia 16 do mês corrente.

DELEGAÇÃO DA F.N.A.T. EM AVEIRO

Sob proposta da Delegação do I.N.T.P., a Direcção da F.N.A.T. acaba de criar uma Delegação Distrital em Aveiro.

PEREGRINAÇÃO DA VERA CRUZ A FÁTIMA

A semelhança dos anos anteriores, a freguesia da Vera Cruz, representada por cerca de mil pessoas, esteve em Fátima no último domingo, em peregrinação por todas as intenções que neste momento mais preocupam a comunidade paroquial. Deslocaram-se à Cova da Iria, além do Párcos e Coadjutor, os srs. Padres José Martins Belinquete e António Correia Martins.

AS CRIANÇAS DO DISTRITO VIERAM À CIDADE

Pela segunda vez, a nossa cidade recebeu as crianças das escolas primárias do distrito. Vieram até nós, com os seus professores e familiares. Seriam talvez em número de 1.500. E não há dúvida que deram a Aveiro mais movimento e cor, mais vida e alegria.

A iniciativa, como dissemos, deve-se ao sr. Governador e nela colaboraram a Direcção Escolar do Distrito e a Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa. A jornada teve a presença dos srs. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e Director Geral do Ensino Primário, além das autoridades aveirenses. A parte do programa assistiu também o Venerando Prelado da Diocese.

As crianças de todos os concelhos do distrito concentraram-se, ao princípio da tarde de domingo último, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, seguindo dali, em desfile, para o Parque. Após as palavras do Director Escolar, de boas vindas e agradecimento, exibiram-se na Avenida das Tílias, perante aquelas entidades e

muito povo, em danças, canções, ginástica e recitativos, muitas com trajes típicos regionais, mostrando assim as suas qualidades artísticas e o empenho que os professores puseram em prepará-las para isso.

GOVERNADOR DO UIGE

Foi reconduzido no cargo de Governador do Distrito do Uige, em Angola, o sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz. Desde que tomou posse do cargo, em Junho de 1961, o ilustre oficial desenvolveu uma obra admirável de administração e está na base da pacificação de toda aquela zona, que foi centro dos maiores ataques do terrorismo.

O REGIME DE «FIM DE SEMANA» PARA O COMÉRCIO

Conforme o disposto no artigo 5.º do Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Aveiro, que entrou em vigor no último ano, o comércio desta cidade e do seu concelho passará a encerrar às 13 horas de sábado, a partir do dia 5 deste mês, durante o período de Junho a Setembro, inclusivé.

Seguindo o exemplo da capital do distrito, a Câmara Municipal de Estarreja, conforme já referimos, elaborou e aprovou o novo Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do seu concelho, que prevê a instituição do regime de «fim de semana», com o apoio, oficialmente manifestado, do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros, e que deve começar a vigorar ainda este ano.

Câmara Municipal de Aveiro

Resumo das deliberações tomadas na reunião de 24 de Maio

Foi deliberado aprovar, provisoriamente, o primeiro orçamento suplementar da Câmara do corrente ano, na importância de 6 491 899\$30.

Foi aprovada a actualização das tarifas de remissão do imposto de prestação de trabalho.

Foi concedida autorização a duas firmas, desta cidade, para ocuparem, com mesas e cadeiras, os passeios em frente dos seus estabelecimentos de café.

De acordo com os pareceres dos peritos, foi autorizada a passagem de diversas licenças de habitabilidade e ocupação, a diversas habitações do concelho.

Em face das participações da fiscalização, foi deliberado mandar notificar vários proprietários de prédios, para requererem as vistorias a habitações alugadas ou ocupadas, sem as necessárias vistorias a fim de se verificar se estavam ou não nas indispensáveis condições de higiene e salubridade.

Foi ainda deliberado mandar notificar vários proprietários do concelho para legalizarem ou demolirem obras construídas clandestinamente.

Foi autorizada a passagem de uma guia de internamento de um doente pobre no Instituto de Assistência Psiquiátrica da Zona Centro.

Foi deliberado publicar a lista provisória do concurso para o lugar de agente técnico de engenharia de 2.ª classe.

Com destino à urbanização do arruamento L-M, Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, foi deliberado adquirir-se parte do prédio sito no gaveto da Rua Homem Cristo, Filho e Largo de S. Brás.

Foi deliberado que, a partir do dia 1 de Setembro do corrente ano, se proceda à rigorosa fiscalização dos veículos cujos rodados não sejam guarnecidos de aros pneumáticos, tiras de borracha ou dispositivos equivalentes, conforme dispõe o art.º 22.º da Postura de Trânsito, sendo os respectivos autos de transgressão dos contraventores levantados a partir dessa data, devendo promover-se a distribuição de avisos, neste sentido, pela cidade e freguesias rurais.

O sr. Presidente informou a Câmara de que visitou a freguesia de Aradas, inteirando-se das suas obras e aspirações e que, à medida que fôr efectuando as visitas às freguesias do concelho,

mandará elaborar relatórios pela Repartição de Obras, para se ajustar das suas necessidades mais prementes, de molde a preverem-se os possíveis auxílios a conceder.

A Câmara, associando-se à iniciativa do sr. Presidente, deliberou remeter ao sr. Ministro da Educação Nacional um telegrama, expressando o seu repúdio ao incompreensível procedimento da Sociedade Portuguesa de Escritores, felicitando Sua Ex.ª pela justa atitude, na extinção da mesma Sociedade.

Por proposta do Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Carlos Alberto Machado, foi deliberado ordenar a pintura do telhado de zinco, do hangar das lanchas, e bem assim oficial-se à Junta Autónoma do Porto de Aveiro, solicitando que seja feita a dragagem daquele local, pelas dificuldades de manobra, na baixa mar, das lanchas de turismo.

Ainda por proposta do mesmo Vereador, foi deliberado recomendar aos Serviços Municipais a necessidade de se iluminar o abrigo miradouro em S. Jacinto, e bem assim a sua área circundante, dado o grande movimento de turistas que se vem verificando, mesmo durante a noite.

Homenagem ao Dr. Querubim Guimarães

A Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados vai prestar homenagem ao sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães. Nada mais justo, por se tratar duma figura a todos os títulos ilustre, que sempre honrou a sua profissão e prestígio o seu nome. Para além dos 80 anos de idade, ainda o sr. Dr. Querubim Guimarães continua na mesma linha de aprumo e de nobreza, merecendo a nossa simpatia, amizade, respeito e consideração. E embora afastado hoje das actividades do foro, por motivos de saúde, nem por isso deixa de a elas estar ligado por uma grande paixão e de ser modelo e exemplo para todos os seus colegas.

A homenagem está marcada para o dia 20 de Junho, no Palácio da Justiça de Aveiro, durante uma sessão solene, que principia às 12,30 horas. Dignam-se assistir o Bastonário da Ordem, sr. Dr. Pedro Pita, membros do Conselho Geral e dos Conselhos Distritais, advogados e magistrados, aos quais a mesma é restrita. Usarão da palavra o Presidente da Delegação da Ordem em Aveiro, sr. Dr. Fernando de Oliveira, o sr. Dr. Pedro Pita, seu Bastonário, e um magistrado da comarca.

Ao homenageado será oferecido em seguida um almoço de confraternização no Hotel Arcada.

Não esqueçamos que o sr. Dr. Querubim Guimarães foi o Director do «Correio do Vouga» durante muitos anos e ainda agora o distingue com a sua colaboração. É mais um motivo para desde já nos associarmos inteiramente à referida homenagem, para a qual recebemos, aliás, gentilíssimo convite.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

A magnífica revista «Arquivo do Distrito de Aveiro» completou 30 anos de existência. Os seus directores, srs. Drs. António Gomes da Rocha Madail, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares, podem orgulhar-se da obra realizada ao longo de todo este tempo. Satisfeitos podem sentir-se de igual modo os colaboradores ainda vivos, que foram recebendo dos mortos a pesada herança de continuarem o mesmo trabalho.

A revista está, como no princípio e sempre, ao serviço de Aveiro. Porque tem cumprido, todos os responsáveis devem empenhar-se em continuá-la e valorizá-la ainda mais.

O último número referente aos três primeiros meses deste ano, publica a seguinte colaboração, além da nota inicial dos directores: *Jaime de Magalhães Lima, Pensador de raiz poética*, por Cruz Malpique; *Mapa Turístico do Distrito de Aveiro*, por A. G. da Rocha Madail; *O Porto de Aveiro, seu movimento e progresso*, por Artur Alves Moreira; *Subsídios para a História do Farol da Barra de Aveiro*, por Francisco Ferreira Neves; *Arouca na Idade Média pré-nacional*, por A. de Magalhães Fernandes; *A Escola Industrial e Comercial de Aveiro*, por Amadeu Eurípedes Cachim; e ainda um valioso índice, por autores, de toda a colaboração contida nos volumes XXVI a XXX — 1960-1964.

DIRECTOR DO MUSEU

O recente decreto n.º 46349, de 22 de Maio findo, que promulga o novo regimento da Junta Nacional da Educação, incumbem ao Director do Museu de Aveiro a função de delegado nato e permanente, concelho, da 2.ª secção da referida Junta.

O sr. Dr. António Manuel Gonçalves está, no momento, a participar no IV Colóquio Português de Arqueologia, no qual este ano é especialmente evocada a memória do Abade do Baçal, por motivo do primeiro centenário do seu nascimento.

CASA DOS PESCADORES

Decorrem com grande actividade os trabalhos de construção da nova sede da Casa dos Pescadores, obra que está sendo levada a efeito nos terrenos que separam a cidade das instalações da lota.

A construção atingiu já o 1.º andar, esperando-se que seja coberta antes do Outono.

SECÇÃO FILATÉLICA DOS GALITOS

A Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos pretende levar a efeito o «I Congresso Nacional de Filatelia», a realizar em Aveiro no próximo ano.

Houve já uma reunião preparatória nesta cidade, sob a presidência do sr. Prof. Carlos Pinto Trincão, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia.

VOLUNTÁRIOS PARA MOÇAMBIQUE

Os srs. Raul Monteiro e Manuel de Almeida, guardas da P.S.P. de Aveiro, ofereceram-se para prestar serviço em Moçambique, tendo já seguido para esta província.

Desportos

Taça "Ribeiro dos Reis,"

BEIRA MAR, LEÕES DE SANTARÉM, COVILHÃ E MARINHENSE, VISITANTES EM EVIDENCIA NO GRUPO B

Na segunda jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», Grupo B, as equipas visitantes estiveram em evidência, mercê dos resultados que foram alcançar a casa dos seus adversários, salientando-se entre estas a do Leões de Santarém pelo seu triunfo em Peniche. Todavia, este encontro não chegou a terminar e os acontecimentos ali registados são pouco edificantes para o actual desporto nacional. Fuga do rectângulo do juiz de campo em corrida desordenada e tiros cujas balas originaram ferimentos em alguns assistentes. Enfim, autêntica batalha campal!

Nos restantes jogos, tanto a vitória do Beira Mar como os empates do Marinhense em Oliveira de Azeméis e do Covilhã em Lamas, são já desfechos de tradição. Contudo, na actual competição, são de considerar.

No Grupo A, o Espinho voltou de novo a ser «goleado», mas desta vez o adversário era de respeito se atendermos que se chamava Varzim Sport Clube.

RESULTADOS — Grupo A — Espinho, 2, Varzim, 6; Grupo B — Feirense, 0, Beira Mar, 2; Lamas, 1, Covilhã, 1; Peniche, 0, Leões de Santarém, 2; e Oliveirense, 0 Marinhense, 0.

No Grupo B, Beira Mar, Marinhense, Oliveirense, Covilhã e Leões encontram-se empatados no primeiro lugar com 3 pontos, enquanto, no Grupo A, o Espinho ocupa o último posto com zero pontos.

JOGOS PARA DOMINGO — Grupo A — Porto - Espinho. Grupo B — Leões - Feirense; Beira Mar - Covilhã; Marinhense - Peniche e Lamas - Oliveirense.

Feirense, 0 Beira Mar, 2

VENCERAM OS MELHORES

Jogo no Estádio Marcolino Castro, na Vila da Feira.

Sob a arbitragem de David Rocha, do Porto, as equipas alinharam:

FEIRENSE — Zeferino; Leite, Dinis e Ribeiro; Eduardo e Ramalho; Conceição, Silva Pereira, Jaime, Teixeira e Duarte.

BEIRA MAR — Vitor; Girão, Pinho e Evaristo; Brandão e Juliano; Miguel, Carlos Alberto, Gaio, Fernando e Azevedo.

As equipas, alternando as jogadas nos dois campos, equilibraram no bom e mau produzido.

No primeiro tempo foi este o aspecto do jogo, apesar dos locais jogarem a favor do vento.

No segundo período os beiramarenses, mais cientes daquilo que pretendiam, construíram um resultado merecido, dado que foram superiores e souberam explorar o vento que lhe era favorável. Assim, aos 46 minutos, Gaio fora da grande área rematou forte, surpreendendo Zeferino, para 10 minutos depois o mesmo jogador em condições idênticas aumentar o resultado para 2-0.

Quanto ao resultado final, embora este pudesse ser mais elevado, aceita-se na medida em que o Beira Mar demonstrou mais vontade e interesse pela vitória.

A arbitragem do juiz de campo portuense teve algumas falhas mas sem interferência no resultado da partida.

PAULO VI faz o elogio do desporto

O desporto, quando praticado com espírito de «sinceridade, respeito, pureza e auto-controle», tem «um valor moral e educacional de primeira classe» — afirmou hoje Paulo VI.

O desporto pode tornar-se numa preparação para «conquistas mais verdadeiras e mais duradouras, para vitórias finais e perenes, que não desaparecem como os troféus morredoiros dos confrontos terrestres» — afirmou ainda o Papa.

A vida eterna é a «coroa imortal» que o cristão obtém depois da vitória na corrida da vida — acrescentou Paulo VI.

Os alunos do Seminário de Aveiro

A ideia, já há anos pensada, chegou a seu termo. E ainda bem.

Poderão agora os seminaristas aliar à sua cultura intelectual a desenvoltura física na prática do desporto, que tão necessário se torna para a boa harmonia dum corpo são com uma alma sã. Tudo é vantajoso para a sua edificação: estudo, educação e desporto.

Assim, na tarde de domingo, perante algumas dezenas de familiares dos seminaristas, respectivos professores e alguns convidados, foi o novo parque de jogos inaugurado pelo Sr. Bispo, que era acolitado pelo Reitor do Seminário, Mons. Aníbal Ramos.

Depois da bênção e de ter proferido algumas palavras adequadas ao acto, o Venerando Prelado assistiu em lugar de honra a diversas manifestações desportivas.

Em primeiro lugar, exibiu-se a classe de ginástica em exercícios de cultura física e saltos de plinto. No final, recebeu merecida ovação. Acto contínuo entraram no ringue duas equipas mixtas de hó-

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 39
(6 de Junho de 1965)

N.º	EQUIPAS	l	x	2
1	Portugal-Roménia	1		
2	Austria-Hungria		x	
3	Famalicão-Varzim			2
4	Boavista-Porto			2
5	Feirense-Marinhense			2
6	Peniche-Oliveirense	1		
7	Almada-Atlético	1		
8	Alhandra-Torriense			2
9	Seixal-Cuf R.	1		
10	Montijo-Beja	1		
11	Portimonense-Barreirense	1		
12	Régua-Penafiel			2
13	Portalegrense-U. Coimbra	1		

ANDEBOL DE 7

PARAMOS E VAREIRO NUMA POSSIVEL FINALISSIMA ?

Com quatro jornadas realizadas, prosseguiu o regional aveirense de andebol de sete, na categoria de seniores.

Mercê da vitória do Vareiro sobre o Paramos estas duas equipas encontram-se a par na tabela classificativa. A manter-se a mesma igualdade no fim do torneio, tornar-se-á necessário uma finalíssima para apuramento do respectivo campeão.

Resultados apurados nas jornadas realizadas: 10.ª jornada: Beira Mar, 7, Paramos, 24; Amoniac, 16, Esgueira, 9; Sanjoanense, 15, Vareiro, 19.

11.ª jornada: Esgueira, 15, Espinho, 15; Vareiro, 24, Paramos, 17; Sanjoanense, 23, Amoniac, 11.

12.ª jornada: Espinho, 21, Sanjoanense, 11; Beira Mar, 13, Esgueira, 14; Amoniac, 9, Vareiro, 27.

13.ª jornada: Sanjoanense, 17, Beira Mar, 10; Esgueira, 9, Paramos, 21; Amoniac - Espinho, falta de comparência do grupo do Amoniac.

Em juniores, e nos encontros da 8.ª jornada, apuraram-se os seguintes resultados:

Espinho - Paramos..... 2-11
Beira Mar - Amoniac..... 5- 4

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

Prosseguiu, com a realização de duas jornadas, a fase de qualificação para o Torneio Internacional de Juniores, nas quais se apuraram os seguintes desfechos:

3.ª jornada: Figueirense, 33, Vasco da Gama, 45.

O encontro Porto-Galitos não se efectuou devido ao mau estado do ringue da Constituição, por motivo da chuva que antes tinha caído. Todavia, os diários norte-nhos informaram, há dias, que ao clube aveirense tinha sido averbada falta de comparência, por não ter comparecido ao jogo marcado para o dia 26 do pretérito mês de Maio. O Galitos recorreu da decisão.

4.ª jornada: Galitos, 32, Vasco da Gama, 54; Porto, 55, Figueirense, 31.

JOGOS PARA DOMINGO — Porto - Vasco da Gama e Figueirense - Galitos.

GALITOS, 32 — V. DA GAMA, 54

Sob a arbitragem da dupla Carlos Tomás e Raul Galvão, de Coimbra, disputou-se na manhã de domingo, no ringue do Parque, o encontro em epígrafe.

As turmas alinharam:

GALITOS — Peixinho (2), Matos (15), Sardo (2), Pires, Lúcio, Falcão (6), Batel, Telmo (2), Mário Pinho (2) e Antunes (3).

VASCO DA GAMA — Jaime (6), Alberto (21), Serafim (12), Pereira, Carlos, Borges (2), Ferreira (11), Fonseca e Miguel (2).

A turma aveirense voltou a não impressionar, perdendo perante um adversário que lhe foi superior, principalmente sob os cestos.

O que faltará à equipa do Galitos recheada de promissores atletas?

A arbitragem situou-se em bom plano.

Provas da Associação F. de Aveiro

OLIVEIRA DO BAIRRO, TITULO JÁ GARANTIDO

Jogou-se na tarde do pretérito domingo a penúltima jornada do Campeonato da II Divisão da A. F. de Aveiro, que tinha como jogo principal o Oliveira do Bairro - Recreativo de Antes. Os bairradinos triunfaram, garantindo desde já a posse do ceptro regional, proeza a todos os títulos merecida, porquanto foram indiscutivelmente a melhor equipa interveniente no torneio em curso.

O acontecimento deu motivo a diversas manifestações na vila bairradina, tendo os seus numerosos simpatizantes dado largas à sua alegria pelo feito dos seus futebolistas.

Nos outros desafios, o Mealhada bateu amplamente o Pejão, ao passo que no encontro Valonguense-Vista Alegre, o grupo da casa venceu com certa dificuldade.

RESULTADOS DA RONDA	JOGOS PARA DOMINGO
Oliveira do Bairro-Antes... 4-0	Antes - Valonguense
Mealhada-Pejão 8-1	Pejão - Oliveira do Bairro
Valonguense-V. Alegre..... 2-1	Vista Alegre - Mealhada

PONTUAÇÃO — Oliveira do Bairro, 24 pontos; Valonguense, 22; Mealhada, 19; Pejão, 16; Vista Alegre, 15; Recreativo de Antes, 12.

Ciclismo Internacional na Pista do Sangalhos

Realizou-se no domingo, perante numeroso público, o anunciado festival internacional, na pista do Sangalhos, com a presença de corredores belgas, equipas do Sporting, Benfica, Porto, Ovarense e do clube organizador.

Nas diversas provas realizadas as classificações foram as seguintes:

CRITÉRIO PARA AMADORES 30 VOLTAS

1.º Herculano Oliveira, 2.º António Pires da Silva, 3.º Alvaro Nogueira, 4.º Vítor Oliveira, todos do Sangalhos.

CRITÉRIO PARA INDEPENDENTES PROFISSIONAIS

1.º Villy Plankaerts, Flandria, 2.º João Roque, Sporting, 3.º Peter Post, Flandria, 4.º António Acúrcio, Benfica, 5.º Laurentino Mendes, Ovarense, 6.º José Pacheco, Porto, 7.º José Pinto, Porto, 8.º Carlos Santos, Ovarense, 9.º Leonel Miranda, Sporting, 10.º António Paulino, Sporting.

PROVA EM LINHA DE 20 VOLTAS PARA AMADORES

1.º Joaquim Andrade, Ovarense, 2.º Herculano Oliveira, Sangalhos.

PERSEGUIÇÃO SENHORAS

1.ª Cristiane Goeminne e Denise Bral, 2.ª Marie Therese e Louise Smiths.

AMERICANA

1.ª Equipa da Flandria (Peter Post e Villy Plankaerts) 1 volta de avanço.

2.ª Equipa A do Benfica (António Moreira e António Acúrcio).

Esta última prova foi a que menos entusiasmo despertou na assistência, dado o valor da equipa belga que dominou claramente as turmas adversárias.

possuem desde domingo um novo campo de jogos

quei patinado, que formaram do seguinte modo:

EQUIPA A — Matos, Corte Real (2), Domingos (1), Querubim e Padre Paulino (3).

EQUIPA B — Dário, Pacheco, Chico Cristo (2), Padre Valdemar (2) e Barreto.

Venceu a equipa A por 6-4, depois duma partida renhidamente disputada.

Salientaram-se: na equipa A, Padre Paulino e Corte Real; na B, Padre Valdemar e Chico Cristo. Esta modalidade foi praticada conjuntamente com jogadores do Liceu.

Em continuação do festival, realizou-se um encontro de basquetebol entre duas turmas da escola de aprendizagem, que alinharam:

GRUPO A — Nérito, Gregó-

rio, Santos (4), Correia (4) e Vítor.

GRUPO B — Fazendeiro, Domingos (2), J. Emídio (2), Rocha e Matos (2).

O grupo A triunfou por 8-6.

Para encerramento do programa evoluíram duas turmas de andebol de 7, que apresentaram a seguinte constituição:

TURMA A — Domingos Novo, Baptista (Teotónio), José Pinho, Rocha, Ribeiro Júnior, Silva e Maia.

TURMA B — Tavares, Mário Jorge, Manuel Rocha, Marques, Belarmino, Marques Ferreira e Henriques.

A turma B inesperadamente derrotou a A por 4-3.

A tarde desportiva encheu de alegria os jovens seminaristas, deixando agradável impressão.

TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Murtosa, 27 — Num restaurante da Torreira, os alunos do 5.º ano do Externato de S. João de Brito, desta vila, ofereceram ontem um jantar de despedida aos seus professores sr.ºs Dr.ª D. Maria Helena Tavares de Matos e D. Maria Arlete Teixeira de Aguiar e Dr. Joaquim José da Cunha e Dr. Apolinário da Silva Portugal, bem como ao Director, sr. Padre Manuel António Vaz Pinto. Os estudantes Maria da Ascensão da Silva Matos e Virgílio Manuel Martins Marques proferiram breves palavras de saudação e agradecimento, que o Director agradeceu.

— Na praia da Torreira já começou a observar-se movimento crescente de turistas. Aos domingos, a estrada marginal vê-se ladeada por centenas de automóveis.

— Pelo sr. Dr. Carlos Barbosa, grande benemérito da nossa terra, recentemente falecido, foi legado às escolas de Pardelhas-Monte, das quais foi um dos fundadores, um prémio escolar a distribuir anualmente pelos alunos mais aplicados de cada classe. O prémio consta da 4.ª parte do rendimento anual de cem acções da União Eléctrica Portuguesa, que para tal fim devem ser entregues à Câmara Municipal.

— Pelo mesmo benemérito e confratâneo, foi legado à Câmara Municipal uma salva de prata com escudo, depois de gravada a respectiva oferta.

— Outros legados foram deixados ao Hospital e à «Creche José Maria Barbosa».

— Está quase concluída a nova pavimentação da estrada que serve os lugares do Esteiro, S. Silvestre e Bunheiro, e verificamos com prazer que este melhoramento, aproximadamente de 300 metros de comprimento, vai ficar em muito boas condições para o trânsito dentro daquelas localidades.

— Iniciaram-se já as obras de reparação da igreja matriz. Constam de ampliação e reparação quase totais do templo. Há bastante tempo que se fazia sentir a necessidade de ser melhorada esta igreja.

— Uma das mais prementes necessidades locais é, sem dúvida alguma, a do cemitério de Pardelhas. Há alguns anos que se reclama esta condição a satisfazer a localidade, pois o existente fica a uma distância muito grande. Seria bom que as entidades competentes não descurassem o assunto. — Lagutrop.

AGUEDA

A Câmara Municipal vai prestar homenagem no próximo dia 10 do mês corrente ao saudoso médico Dr. António Breda. Será descerrado o seu retrato no salão nobre dos Paços do Concelho. A sessão solene começa às 17 horas. Nela proferirá uma conferência o sr. Prof. Doutor Fernando Magano. Antevemos já o prazer espiritual

Festas de Beneficência de Agueda

Promovidas pelo Centro de Formação e Assistência Social de Agueda, vão realizar-se este ano, mais uma vez, na referida vila, as tradicionais Festas de Beneficência. O programa decorre de 5 a 20 de Junho, sempre com início às 22 horas.

Dia 5 — I Festival Folclórico, com os ranchos de Santa Marta de Portuzelo e do Cancioneiro de Agueda.

Dia 9 — Acto de Variedades pelo CETA — Círculo de Teatro de Aveiro.

Dia 12 — Noite Popular de Santo António, com seis orquestras: Águeda Rítmica, Central do Troviscal, Perús, Nós-Vós-Elas, Novos Melros e Faraós.

Dia 17 — II Festival Folclórico, com o Rancho do Pego, de Abrantes, o Grupo Folclórico de Cidacos.

Dia 20 — Noite de Encerra-

de ouvir, mais uma vez, este illustre mestre.

— Por 129.816\$00, a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos adjudicou as obras de consolação da margem esquerda do rio Agueda, a jusante da ponte de Cais da Kibeira.

ANADIA

Vai ser construída a nova cadeia da comarca. Realizou-se, no passado dia 18, o respectivo contrato, pela importância de 1.081 contos.

VAGOS

Por 436.850\$00, foi adjudicada a construção de um edifício escolar de seis salas nesta vila.

— Realiza-se no domingo a festa do Espírito Santo. Às 18 horas pregará na igreja o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Na segunda-feira, à noite, haverá uma procissão desde a capela da Senhora de Vagos, no fim da qual voltará a falar o mesmo sacerdote.

MONTE

Efectuou-se no passado domingo a festa da comunhão solene das crianças, com as habituais cerimónias e procissão. Pregou o sr. Dr. Abreu Freire.

— A freguesia continua interessada na construção do salão paroquial, junto à igreja. Têm-se realizado diversas iniciativas para angariar fundos, com bons resultados.

— A festa do padroeiro, Santo António, será no dia 13, que este ano cai ao domingo.

— Não tem passado bem de saúde a sr.ª Alzira Fonseca, mãe do nosso colaborador sr. Padre Sebastião António Rendeiro.

CACIA

Foi criada uma comissão com o nome de «Gabinete para Melhoramentos na Igreja Matriz de Cacia». Pretende angariar fundos para levar a cabo algumas obras naquele templo, entre as quais as seguintes: instalação dum relógio na torre, calçamento da faixa central do adro, caiação exterior e instalação sonora.

— A festa da comunhão das crianças está marcada para o dia 20 do mês corrente.

PARDELHAS

Por cerca de 29 contos, foram já entregues ao empreiteiro as obras de restauro interior da igreja, que por fora apresenta agora um aspecto muito condigno, depois dos melhoramentos planeados pelo pároco, sr. Padre João Manuel Cajeira.

— Realizou-se no último domingo a festa da bênção dos campos. Fez-se uma procissão até ao lugar da Ribeira, onde falou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que voltou a pregar na igreja. A

mento, com a presença de Badaró e do Conjunto António Mafra.

Numerosas firmas, representando a indústria regional de Agueda, colaboram nestes festejos. A sua presença nos stands constituirá como que uma pequena feira de amostras.

Em todas as noites funcionarão pavilhões de restaurante, café e bar. Uma grande atracção será a tómbola dos prémios.

Desejamos sinceramente que esta iniciativa, à semelhança dos anos anteriores, decorra em nível de beleza e dignidade e dela resultem os maiores auxílios materiais. Por isso é que recomendamos a todos que não faltem em Agueda durante as noites festivas deste mês de Junho.

festa foi promovida pelos organismos agrários da Acção Católica.

ARADAS

No próximo domingo realiza-se na igreja do Outeirinho, pelas 10 horas, a comunhão das crianças desta freguesia.

— Por iniciativa da Junta de Freguesia, está a ser alargada a via do Sacobão, em Arada, melhoramento de grande importância para aquele lugar.

ESTARREJA

Continua o peditério, em todas as freguesias do concelho, para a construção do novo quartel dos bombeiros, ao cimo da Rua do Dr. Manuel Andrade, em terreno oferecido pela Câmara.

— A União Rodoviária do Caima, com sede em Oliveira de Azeite, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Estarreja e Válega (igreja), passando por Arrointinha, Amoniacos Portugueses (cruzamento), Falcão, Sardinha, Bandeira, Avanca, Fábrica da Nestlé, Avanca-Estação, Estrada e S. João de Válega.

— Vai realizar-se no dia 13 a tradicional festa em honra de Santo António, no lugar da Praça. Será pregador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. De tarde, haverá procissão.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Começaram as obras do Instituto Liceal e Técnico Infante D. Henrique, que vai ter internato, semi-internato e externato.

O edifício importará em seis mil contos, estando a primeira fase dos trabalhos adjudicada por três mil e quatrocentos contos.

SALREU

Salreu, 1 — No dia 30 de Maio, foi sepultada, no cemitério da freguesia, Ana Marques da Silva Lo-

S O C I E D A D E

ANIVERSARIOS

Dia 3 — Amadeu e Diamantino Tavares da Silva Pataca, filhos do sr. Sidónio da Silva Pataca.

Dia 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves; Dr. António José Valente; Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Luís Manuel Martins Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 6 — Armanda de Oliveira Marques Ramos; Manuel Pinhal; Maria Cecília de Melo Cabral, filha do sr. Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral; António Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; José Augusto Ventura Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Dia 7 — D. Maria Rute de Sousa do Bem, esposa do sr. José Fernando Soares; Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Capitão Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes de Lemos Barão, filha do sr. José Carlos Barão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 8 — Quininha Conceição de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Pinhal; João Mendes de Lemos, filho do sr. João de Lemos.

Dia 9 — D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. António Fernandes da Silva; D. Maria Alice Freire, esposa do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; Carmelina Pinto da Silva; Celeste Maria Rodrigues dos Santos, filha do sr. Júlio Nunes dos Santos; Miguel Francisco, filho do sr. Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos.

pes, da Rua Nova, casada com Leonídio Resende.

— No mesmo dia, em sua casa, no lugar do Olho de Água, foi encontrado morto José Maria Rodrigues de Pinho, viúvo.

— O sr. Domingos Afonso, a residir actualmente em Estarreja, virá para esta freguesia, para casa de seu sogro, sr. Abel Marques de Azevedo, de Campinos, onde abrirá um estabelecimento de mercearia. — C.

ALBERGARIA-A-VELHA

A Junta de Freguesia abriu concurso, na base de licitação de 60 contos, para a ampliação do cemitério do Sobreiro.

— A convite da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, foi a Câmara Municipal de Agueda àquela vila, para visitar um enclave que Agueda ali possui. Depois da troca de cumprimentos e demorado exame ao local, foi oferecido pelo Presidente sr. Dr. Flausino Correia, de Albergaria-a-Velha, um jantar a todos os presentes.

EIXO

No próximo sábado sairá daqui para Fátima uma peregrinação, em duas camionetas, com todos os associados da Arquiconfraria de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro e mais pessoas devotas. Acompanha-a o pároco, sr. Padre João Baptista Simões.

— No último sábado, pelas 19 horas, na fatídica curva da Rua da Picota, chocaram dois automóveis, conduzidos, respectivamente, pelos srs. Luís Maria Gaspar Todo-Bom, funcionário do Ultramar, aqui residente, e Bernardino dos Santos, caixeiro, viajante da firma Vizinho & Santos, de Aveiro. Não houve feridos, mas os veículos ficaram bastante danificados.

Mais uma vez se chama a atenção das entidades competentes para a absoluta necessidade do desaparecimento da referida curva, pois são ali constantes os desastres.

— A Junta de Freguesia acaba de representar perante a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, pedindo a dragagem do Poço do Grifo.

— Foi bastante concorrida, este ano, a romaria do Senhor da Serra, no dia da Ascensão, havendo ali, além doutros divertimentos, um jogo de futebol.

— O Presidente da Junta e o rev. Pároco estão envidando esforços junto das entidades competentes para uma nova posição e necessária restauração da Capela de S. Sebastião. — C.

Falecimentos

PADRE DR. GUSTAVO DE ALMEIDA

Faleceu inesperadamente em Lisboa, às primeiras horas da madrugada de domingo, o sr. Padre Dr. Gustavo de Almeida, Pároco de S. Nicolau. Tinha 61 anos de idade e era natural da Covilhã. Foi aluno dos Seminários da Guarda e, mais tarde, matriculando-se na Universidade Católica de Paris, licenciou-se em Direito Canónico e doutorou-se em Ciências Políticas e Sociais.

Trabalhou na Acção Católica, em Lisboa, e em muitos outros campos de apostolado, mostrando sempre a beleza e a paixão da sua alma. Escreveu em jornais e revistas, em estilo vivo, muito próprio. Foi grande pregador de retiros. Por várias vezes, veio falar ao clero da Diocese de Aveiro. Visitou muitos países estrangeiros, para assistir a Congressos e a Semanas Sociais ou Litúrgicas. Foi poderosa a sua acção nos serviços religiosos da Mocidade Portuguesa. Ultimamente, exerceu as funções de membro da Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos, donde transitou para o Conselho de Programas da Emissora Nacional. Muito lhe fica a dever também o Instituto de Odontologia, onde trabalhou ainda na tarde do último sábado.

Esprito brilhantíssimo, culto, apaixonado pela Igreja, era um sacerdote em quem todos confiavam e que todos respeitavam.

O seu funeral constituiu uma das maiores manifestações de pesar que se têm registado nos últimos tempos em Lisboa.

TENENTE PILOTO AVIADOR ANIBAL NUNES DE MAGALHÃES

Vítima de desastre de aviação, faleceu em Luanda, no dia 29 de Maio, o sr. Tenente Piloto Aviador Anibal Nunes de Magalhães, que contava 29 anos de idade. Era natural da Nazaré, mas prestou serviço, durante muitos anos, na Base Aérea de S. Jacinto, sendo bastante conhecido e estimado em Aveiro. Tinha casado em Angola, apenas há dois meses, com a sr.ª D. Ana Marisa Magalhães.

Na Base de S. Jacinto haverá missa de 7.º dia na próxima segunda-feira, às 11,30 horas.

Vale Guimarães e Oliveira, que ali permaneceu durante três meses em estágio de serviços da sua especialidade.

BODAS DE PRATA DE CASAMENTO

Celebram no próximo dia 15 as bodas de prata do seu casamento a sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Dias e o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias. Associamo-nos ao júbilo deste casal, que muito tem trabalhado pela Igreja e pela Diocese, na Acção Católica e em outros movimentos apostólicos.

Com os nossos cumprimentos pela celebração da festiva data, desejamos-lhes as maiores alegrias e felicidades.

DR. MARIO DAMAS MORA

O nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Mário Damas Mora, Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Alergia e da Associação Internacional de Asmologia, tomou parte no Curso de Doenças Alérgicas realizado recentemente na Universidade de Navarra e participou depois num Colóquio de Alergologia, na mesma Universidade, e no I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais, em Lisboa.

DE VISITA

De visita a seus pais e em gozo de justificado descanso, chegou a Eixo, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Jorge de Pinho Neto Brandão, sócio da acreditada firma J. Neto Brandão & C.ª, do Ceará, Brasil.

DOMINGO, 6

Festa do Pentecostes

Quando chegou o dia do Pentecostes, todos os discípulos estavam reunidos na mesma sala. Súbitamente, veio do céu um ruído, semelhante a uma rajada de vento [...] Apareceram umas línguas de fogo [...] e eles ficaram cheios do Espírito Santo...

Actos dos Apóstolos

O Espírito Santo Consolador, que o Pai vos enviará em meu Nome, há-de ensinar-vos todas as coisas.

Evangelho de S. João

Só queremos chamar a atenção para a narrativa, cheia de movimento e de cor, que os «Actos dos Apóstolos» fazem do que se passou na manhã em que o divino Espírito Santo desceu sobre o Cenáculo de Jerusalém, onde estavam Pedro e os seus companheiros, com Maria Santíssima, esperando o cumprimento da promessa do Salvador.

Aquilo, aquele milagre, foi um baptismo de fogo. Eles, agora pescadores de homens, saíram logo a pregar. E logo, ali, cerca de 3.000 pessoas aceitaram a fé de Cristo e entraram na sua Igreja.

O mesmo Espírito Santo veio a nós no dia do nosso baptismo. Deixamo-nos sempre dirigir por Ele ou somos rebeldes às suas inspirações? Não se aplicará a nós a palavra de S. Paulo: «Porventura não sabeis que sois templos do Espírito Santo?» «Não queirais extingui-lo em vós!».

Toda a obra de Cristo foi uma pregação de amor. Antes de subir ao céu, prometera o Espírito Santo para confirmar essa obra, dar-lhe como que um selo divino. Por Ele, por sua acção renovadora, se há de estabelecer o reino da verdade e da vida, da santidade e da graça, da justiça, do amor e da paz. O Espírito Santo é luz e força para os nossos passos de povo eleito a caminho da terra prometida. Já não andamos às cegas, nem nos falta o arrimo para a jornada, nem tão pouco a coragem para erguermos bem alto, em testemunho permanente, uma grande certeza: — o Reino de Deus está dentro de nós pela bela e fecunda realidade da graça santificante.

P. F.



Sábado

CINE AVENIDA — «Massacre na Colina Negra». Americano. Aventuras. 90 minutos. PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Ela e os seus maridos». Americano. Comédia. 110 minutos. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Mc Lintock, o Magnífico». Americano. PARA TODOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «A grande pecadora». Francês. Dramático. 108 minutos. Ausência de valores morais positivos. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Alucinação». Francês. Dramático. 95 minutos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Bolo da Corte». Americano. Comédia. 90 minutos. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Golias contra os Gigantes». Maiores de 12 anos.

PASSEIO DAS ESCOLAS DE VILAR

Há dias, as crianças das escolas primárias de Vilar, acompanhadas de suas professoras, realizaram um belíssimo passeio à Figueira da Foz, Monte Real, S. Pedro de Muel, Marinha Grande, Nazaré, Alcobaça, Aljubarrota, Batalha, Leiria e Coimbra, regressando radiantes e encantadas com tudo o que viram.

PRODUTIVIDADE ADMINISTRATIVA: I CICLO DE CONFERENCIAS

Após o sucesso alcançado com as conferências anteriores, a Direcção do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro leva a efeito na sua sede, nos dias 9 e 16 do corrente, pelas 21 horas, mais duas conferências pelos srs. Prof. Manuel Rebelo da Costa e Dr. Arlindo Gonçalves Soares, subordinadas aos temas, respectivamente, «O ensino e o aperfeiçoamento profissional na empresa» e «A importância dos serviços administrativos na prevenção».

HOMENAGEM AOS HEROIS NO DIA DE PORTUGAL

A hora do nosso jornal entrar na máquina, acabamos de saber que se realiza no dia 10, nesta cidade, uma reunião de homenagem aos que caíram para sempre em defesa da Pátria e que é promovida por militares que no Ultramar têm combatido.

A comissão promotora, presidida pelo sr. Alferes Abel Condoso, estabeleceu o seguinte programa:

As 17,30 horas — Concentração dos antigos combatentes na parada do R. I. 10.

As 18 horas — Homenagem junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra. Chamada dos mortos.

As 18,30 horas — Sessão Solene no Teatro Aveirense, presidida pelo Chefe do Distrito. Usarão da palavra vários oradores.

As 20 horas — Jantar de confraternização de todos os ex-combatentes.

Semana de Estudos Pastorais

Na já extensa cadeia de iniciativas congêneres, mais uma vez o C. A. P. desta Diocese se abalança à delicada e dura tarefa de procurar necessária claridade e firmeza, numa ajustada demanda de solução para os momentosos problemas que, na hora que passa, se fazem vigorosamente sentir na vida e dentro da Igreja.

Importa aclarar ideias, que ao princípio era o Verbo. É o Verbo quem ilumina a Acção, ampara e guia o zelo dos apóstolos. Assim, fiel à missão que promoveu sob a alta assistência da Hierarquia, o C. A. P. promove nova Semana de Estudos Pastorais, que se congregará nos labores de afanosa

meditação e estudo de 26 a 30 de Julho do corrente ano.

Deve ela constituir um verdadeiro diálogo, interessado na sintonia da verdade, que não recuo amedrontado e cauteloso diante das arremetidas do erro.

O elenco dos problemas que irão ser versados e sopesados revelará a todos, sacerdotes e leigos, o seu enorme interesse em assistir e partilhar dos cuidados da X Semana de Estudos Pastorais.

A seguir e sem interpor mais delongas, apontaremos os problemas que se hão-de debater e aclarar, para que haja luz e luz abundante.

Secretariado Geral do C. A. P.

A Verdade e Liberdade da Imprensa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

um acto contrário à sua consciência, porque a consciência está acima dos imperativos humanos. Nenhum homem deve ver-se impedido de agir de acordo com a sua consciência nem de praticar a sua religião. A liberdade — disse a concluir — só há-de ser limitada se constituir violação do direito de terceiros, se ofender a moral ou perturbar a ordem pública.

Com especiais responsabilidades, o Director do «Osservatore», resumindo o programa deste VII Congresso, afirmou: «A liberdade é um dom do amor divino que nos é dado para amarmos Deus conscientemente e para amarmos os homens no seu amor. A liberdade é o acto do espírito que procura Deus, isto é, a verdade. A verdade é a nossa liberdade».

Queremos, por fim, recordar

uma palavra do Cardeal Shehan, Arcebispo de Baltimore. Falando no terceiro dia do Congresso, Sua Eminência disse: «A Imprensa Católica tem por fim dar uma interpretação católica do progresso e dos acontecimentos. Deve, por outro lado, apresentar uma imagem verdadeira da Igreja. Justiça e Caridade são os princípios que devem nortear o jornalista católico».

São frases soltas as que aí ficam. Os noticiários das agências, ainda por cima escamoteados em certas Redacções ou por outras formas e por outras mãos, não nos dão ensanchas para mais largas referências, como desejaríamos. Mesmo assim, estes breves apontamentos constituem o enunciado de algumas teses em que todos deveremos reflectir e meditar.

A IGREJA no MUNDO

TELEGRAMA DE PAULO VI AO CHEFE DO ESTADO — Por motivo da entrega da Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, o Santo Padre enviou o seguinte telegrama ao nosso Chefe do Estado: — «Acolhendo com profunda satisfação os sentimentos de devoção e respeito manifestados por V. Ex.^a por ocasião do regresso a Roma ao nosso Legado Apostólico cerimónia de entrega da Rosa de Ouro Santuário de Fátima aproveitamos o ensejo para renovar nossos fervorosos votos de abundantes graças celestes em penhor das quais concedemos a V. Ex.^a e à nobre Nação Portuguesa a nossa propícia bênção apostólica».

FEMINILIDADE CRISTA — Ao receber 3500 filiadas do Centro Feminino Italiano, o Santo Padre disse-lhes que «não deviam corar nem ter receio de falarem de valores morais, de imperativos morais», e acentuou: — «Ontem, a característica dominante era a intranquilidade e a agitação das mulheres para a conquista dos seus direitos. Hoje, essa intranquilidade penetrou nos espíritos e o objectivo da exigência de emancipação já não é tanto a abolição das desigualdades sociais das mulheres, em relação aos homens, que já foi obtida, como o rompimento com os critérios morais».

MENSAGEM DO PAPA AO FESTIVAL JUVENIL DE ESTUGARDA — Numa mensagem filmada para o Festival da Juventude Rural Católica Internacional, Paulo VI salientou os grandes sacrifícios que os jovens rurais fizeram para participar no Festival e exortou-os a colaborar intensamente na integração europeia e na educação da juventude agrária.

HOMENAGEM DE DESPEDIA AO «BISPO DA ACÇÃO CATÓ-

LICA» — Por motivo da nomeação do Senhor D. José Pedro da Silva para Bispo de Viseu, onde dará entrada no próximo domingo, realizou-se em Lisboa uma significativa sessão de homenagem e despedida, durante a qual falaram os Srs. Dr. Sesinando Rosa, Secretário Geral da A. C., Dr. Narciso Rodrigues, em nome dos Assistentes da A. C., Prof. Eng. Raul Cabral, Presidente Nacional da Liga Católica, e D. Maria Joana Mendes Leal, em representação dos outros organismos e obras de apostolado. Depois das sentidas palavras do venerando homenageado, o Senhor Arcebispo de Milene, que presidiu em representação do Senhor Cardeal-Patriarca, associou-se à homenagem prestada e concluiu: — «O Senhor o deu, o Senhor o levou. Bendito seja o Senhor!».

PROGRAMA DO NOVO GERAL DOS JESUITAS — Numa entrevista concedida à Televisão, o Padre Arrupe, novo Geral dos Jesuítas, disse: — «Aguardamos directrizes precisas do Papa. Mas presumo que a nossa missão consistirá essencialmente em lutar contra o ateísmo. Não o ateísmo individual, mas também aquela forma de ateísmo organizado e planificado, que tem em vista não destruir uma religião particular, mas sim eliminar a própria ideia religiosa».

JULGAMENTO POR BLASFEMIA NA FINLÂNDIA — Foi adiado, a pedido da defesa, o julgamento do autor finlandês Hannu Salama e do seu editor, ambos acusados de blasfêmia contra Deus no livro «Danças de Verão». Se tal se passasse nestas terras cristãs de Santa Maria, não faltaria quem protestasse contra o espírito tacanho e ultrapassado da nossa legislação...

D. José Pedro da Silva

Do Senhor D. José Pedro da Silva, Assistente Geral da Acção Católica, cargo que deixa agora para assumir o governo da Diocese de Viseu, recebemos a carta que a seguir publicamos. Queremos agradecer a penhorante gentileza do Venerando Prelado e desejar que o seu trabalho em Viseu, Diocese vizinha da nossa, seja fecundíssimo para as almas.

Ex.^{ma} Senhor

Director do jornal «CORREIO DO VOUGA»

Ao aproximar-se o momento de deixar o cargo de Assistente

Os Jovens da Bairrada

e o Festival Europeu da Juventude

Conforme anunciámos, os jovens da Bairrada, querendo estar unidos em espírito aos seus colegas presentes no Grande Festival Europeu da Juventude, que decorreu em Estugarda, promoveram diversos actos no passado domingo em Oliveira do Bairro. E todos decorreram com entusiasmo e vibração, a mostrar o desejo sincero que a nossa juventude tem de cada vez mais e melhor se encontrar nos caminhos da virtude e nos ideais da beleza.

Após a concentração, às 10 horas, uma rapariga estudante dirigiu a todas as boas vindas, seguindo-se a apresentação da bandeira da concentração, sob o signo da unidade e da esperança.

Os jovens, em número de cerca de 500, desfilaram depois pelo meio da vila para a igreja paroquial, onde foi celebrada a Santa Missa, em que muitos comungaram. A homilia desenvolveu este tema: a juventude deve ser semeadora de esperança.

Na Hora da Alegria participaram os representantes de várias terras da região bairradina, com seus números de música, canto, poesia, etc..

Na sessão de encerramento, em que se fez a apresentação das bandeiras de todos os países presentes em Estugarda, falou o sr. Dr. Amândio Albuquerque, um jovem médico de Sangalhos, sobre «Cristo, Caminho, Verdade e Vida».

Geral da Acção Católica Portuguesa, é-me grato testemunhar a V. Ex.^a o meu sincero reconhecimento do desempenho da minha missão no longo período de quase nove anos.

Os meios de comunicação social são instrumentos poderosos na projecção e aceitação da Verdade e, consequentemente, na vida colectiva que a encarna e exprime. Sem o auxílio deles, as Campanhas de cristianização que a Acção Católica vem promovendo no País não atingiram a massa a que se destinam.

Desejo ainda agradecer a V. Ex.^a as benévolas referências pessoais, nomeadamente a propósito da minha recente eleição para a Diocese de Viseu.

É com estes sentimentos e com a expressão dos melhores votos de felicidades que me subscrevo

De V. Ex.^a Atenciosamente

Lisboa, 29 de Maio de 1965

† José Pedro, Bispo eleito de Viseu

Apostolado do Oração

INTENÇÕES DO MES DE JUNHO

INTENÇÃO GERAL: Que a integridade da fé cristã, longe de ser obstáculo, seja antes estímulo a restaurar os vínculos de união com a Cadeia de Pedro.

INTENÇÃO MISSIONARIA: Que nas escolas públicas, os mestres católicos, bem instruídos e preparados, se apliquem diligentemente à educação da juventude.

NA CATEDRAL Festa do PENTECOSTES

A festa do Pentecostes na Catedral tem o seguinte programa, conforme anunciámos:

Sábado — As 21,30 horas: Vigília, com imposição de emblemas aos novos filiados e entrega de emblemas aos catequistas.

Domingo — As 10,30: Entrada do Senhor Bispo e canto de Tércia; 11 horas: Missa de Pontifical.

Tente ganhar 1.000\$00!

SUPER MERCADO DE CALÇADO
em AVEIRO

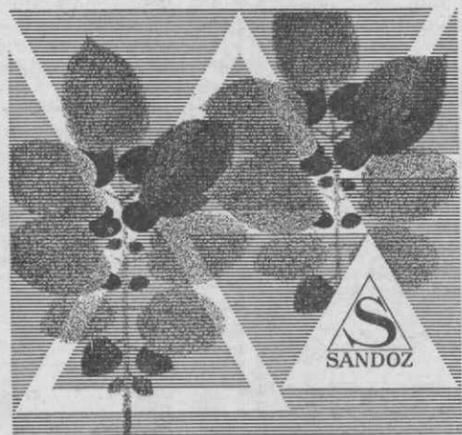
ENTREGA MENSALMENTE, COMO BRINDE, A QUANTIA DE
MIL ESCUDOS

AO CLIENTE QUE DURANTE O MÊS,
COMPRE MAIOR VALOR DE CALÇADO

PARA TAL, BASTARÁ PREENCHER UM IMPRESSO
NO ACTO DA COMPRA

**POIS, NÃO ESQUEÇA, VÁ QUANTO ANTES, AO
SUPER MERCADO DE CALÇADO**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99 — Telefone 24435 — AVEIRO



A batata tem muitos inimigos,
mas os mais perigosos são o mildio
e o escaravelho.
Proteja os seus batatais com:

Miltox ou

Cobre-Sandoz

contra o mildio

Ekadrine ou

Dieldrine-Sandoz

contra o escaravelho

Produtos Sandoz Lda.

Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3



Serviços Municipalizados de Aveiro
TRABALHADORES

Estes Serviços admitem pessoal trabalhador
para trabalho demorado. Os interessados deverão
dirigir-se à sua Sede.



BUTAGAZ

Informamos os n/ Prezados Consumidores
que em virtude do regimen de trabalho iniciado
o ano findo, não se farão entregas de gaz aos
Sábados de tarde no periodo de 1 de Junho a
30 de Setembro.

Câmara Municipal do Con-
celho de Sever do Vouga

EDITAL

Faz-se público que no
dia 23 do corrente mês de
Junho, pelas 15 horas, na
Sala das Reuniões, perante
a Câmara Municipal, se pro-
cederá ao concurso público
para a arrematação da em-
preitada de «Construção de
um armazém e garagem mu-
nicipais».

Base de licitação ... 136 522950

Para ser admitido ao
concurso é necessário apre-
sentar documento compro-
vativo de ter feito na Caixa
Geral de Depósitos, suas

filiais ou delegações, o de-
pósito provisório de escu-
dos 3 413\$00, mediante
guia preenchida pelos pró-
prios concorrentes, segundo
o modelo que figura no pro-
cesso do concurso.

O depósito definitivo
será de 5% sobre o valor
da adjudicação.

O programa do concurso
e o projecto estão patentes
todos os dias úteis, durante
as horas de expediente, na
Secretaria desta Câmara e
na Direcção de Urbanização
do Distrito de Aveiro.

Secretaria da Câmara
Municipal do concelho de
Sever do Vouga, 1 de Ju-
nho de 1965.

O Presidente da Câmara,

David Dias Cabral



BOEHLER

ÁUSTRIA — ALEMANHA

AÇOS FINOS — ELECTRODOS DE SOLDADURA

PEDIDOS AO AGENTE NO DISTRITO DE AVEIRO

Francisco Martins Simões

CACIA — Telef. 91124

- ◆ STOCKS EM CACIA, PORTO E LISBOA
- ◆ ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA
PELOS AGENTES GERAIS:

UNIVERSAL — Soc. de AÇOS MÁQUINAS E FERRAMENTAS — S. A. R. L.

PORTO

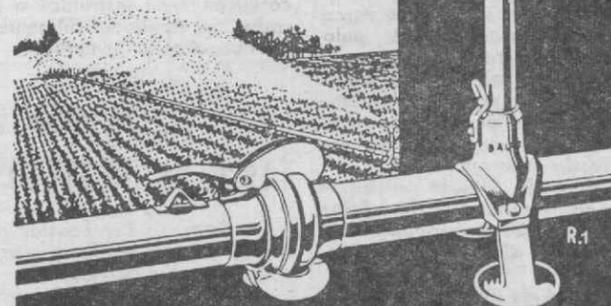
LISBOA

rega por aspersão

SISTEMA **BAUER**

colha mais
gastando menos

ouça a nossa
Secção Técnica



ENG.º **GUSTAVO CUDELL**

PORTO — Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 — Rua de Passos Manuel, 69-A



Serviços Municipalizados de Aveiro ÁGUAS

Informam-se os Ex.mos Consumidores que, a partir desta data, se pode considerar normalizado o fornecimento de água à cidade e que, embora os trabalhos realizados se possam considerar provisórios, só por redução substancial do caudal das captações, haverá necessidade de fazer novas restrições.

Aveiro, 3 de Junho de 1965.

O Engenheiro Director-Delegado,
a) António Máximo Gaioso Henriques



BUTAGAZ

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

OFERECEMOS a todos os novos consumidores que assinem contrato de 10 DE JUNHO A 10 DE JULHO DE 1965 o conteúdo de uma **GARRAFA DE BUTAGAZ**

Concedemos naquele período **GRANDES DESCONTOS E FACILIDADES** de pagamento em todo o material de queima.

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA
R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — TEL. 24040/1/2 — **AVEIRO**

IGNIS A NOVA SÉRIE SPAZIALE 1965

A marca de FRIGORÍFICOS de reputação mundial

Desde o pequeno e incomparável modelo NANO, ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos **IGNIS** o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande.

E não esqueça que todos os modelos **IGNIS** são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

**MELHOR QUALIDADE
MELHOR PREÇO**

Grandes Facilidades de Pagamento

Em Exposição nos vendedores:

Trindade, Filhos, L.da — Tef. 23101

AVEIRO

AGENTE

Para **AVEIRO** e concelhos limítrofes, sendo fundamental tratar-se de pessoa ou firma muito relacionada no meio industrial, para representação de máquinas e acessórios para a indústria, de reputadas marcas estrangeiras, bem como material de rega por aspersão.

Resposta a: **ENG.º GUSTAVO CUDELL**

PORTO — R. do Bolhão, 157 — 37986 (4 linhas)

LISBOA 1 — R. Passos Manuel, 69 B — Telef. 74412 e 734452

Electricista

Até 30 anos, com o Curso Industrial (5.º ano), serviço militar cumprido, de preferência com prática de instrumentos de controle, para empresa do distrito de Aveiro.

Carta manuscrita pelo próprio com todas as indicações consideradas úteis para melhor apreciação das aptidões profissionais, sendo obrigatório indicar o salário pretendido.

Resposta ao n.º 15.

Empregada

Com prática, para Escritório, precisa-se.

Resposta a este jornal ao n.º 16.



Anunciei no
Correio do Vouga

EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro - Chefe da Segunda Circunscrição-Industrial:

Faz saber que **MANUEL MARIA DIAS ALVES**, pretende licença para instalar uma moagem de cereais (farinhas em rama), incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Sarrazola, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Ascensão de Jesus, Sul e Poente com o próprio e a Nascente com Manuel Simões Quintaneira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 24160, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 1 de Maio de 1965.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,
Joaquim Neto Murta

Precisa-se

Empregado para Stand de Automóveis com carta de condução e com serviço militar cumprido.

Falar no Stand Renault — **AVEIRO**.

Serralheiros

Precisam-se de 1.ª, 2.ª e 3.ª. Cunhos e Cortantes. Bons ordenados.

Albino Rodrigues da Silva e Cunhado, L.da
Telef. 94158 — **Costa do Valado**

Estabelecimento

Passa-se ou aluga-se, no lugar de Vilar-Aveiro, por motivo de retirada, informações no próprio estabelecimento.

Empregada

à prática, precisa a **Pastelaria e Confeitaria Avenida**.

«Leia

assine

e propague



MAIO — Mês das Sementeiras

Lembramos que é agora a melhor altura para fazer as suas sementeiras de:



Agrãos
Alfaces
Beterrabas para mesa
Cenouras
Couves bróculos
Couves flor
Couve tronchuda
Couves pencas
Couves lombardas
Repolhos da Holanda
Ervilhas de grão
Espinafras
Feijões de trepar

Feijões rasteiros
Rabanetes
Beterrabas Forraginosas
Luzernas
Eucaliptos
Trevos: Branco ladino, branco anão, spadony, encarnado, Bersim.
Lawn-Grass
Roy-Grass
Etc., Etc., Etc.

e bem assim dezenas de variedades de Flores, em pacotes de origem. Tudo vendido aos melhores preços do mercado. Se deseja **SEMEAR E COLHER** dá a preferência às sementes que, com todo o escrúpulo lhe fornece a

« **A SEMENTEIRA** » de **Alípio Dias & Irmão**

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 178 — Telefones, 2758 e 73315 — **PORTO**

N. B. — Para revenda, Preços Especiais

Catálogo ilustrado, em distribuição grátis

AS NOSSAS SEMENTES VENDEM-SE NAS PRINCIPAIS CASAS DESTA CIDADE

Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L.

S. JACINTO / AVEIRO

Relatório, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 1964

Ex.^{mas} Senhores Accionistas!

Cumprindo o preceituado na Lei e no Pacto Social, submetemos à apreciação de V. Ex.^a, o Relatório e o Balanço referente ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 1964.

CARLOS ROEDER

Por ter sido submetido a uma melindrosa operação no dia 3 de Fevereiro e quando julgávamos que estava livre de perigo, deu-se no dia 9 do mesmo mês, a perda irreparável do que foi o Fundador, Administrador Delegado e o principal impulsor desta Sociedade.

Queremos por esta forma deixar aqui manifestada a nossa homenagem de saudade e preito de gratidão e um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento.

HONROSAS VISITAS

Dignou-se Sua Excelência o Ministro da Marinha, vir presidir à cerimónia do lançamento à água no dia 1-4-1964, do navio costeiro «LITORAL», destinado à NAVEIRO - Transportes Marítimos, S. A. R. L.

Teve Sua Excelência para com os Estaleiros palavras generosas de apreciação ao trabalho desenvolvido e de incentivo, que muito nos apraz agradecer.

SITUAÇÃO COMERCIAL

Prosseguindo a continuação dos trabalhos iniciados no ano anterior, foi entregue o navio Litoral à NAVEIRO-Transportes Marítimos, Sociedade que se construiu com sede em Aveiro.

Iniciaram-se as seguintes construções:

2 Arrastões para a pesca do bacalhau pela pôpa para a EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO L.da

1 Navio tanque para a

COMPANHIA DE PETROLEO DE ANGOLA

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Para o lucro líquido de 1.955.997\$15, propomos a seguinte aplicação:

Para Reserva Legal	450.000\$00	
5% para dividendos	500.000\$00	
Reserva para rectificação de dividendos	250.000\$00	
Para Reserva de flutuação	750.000\$00	
	1.950.000\$00	
Saldo para conta nova	5.997\$15	
	1.955.997\$15	

É-nos muito grato registar o nosso reconhecimento pelo interesse com que Sua Excelência o Ministro da Marinha e o Excelentíssimo Delegado do Governo junto dos Organismos de Pesca, continuam a acompanhar a indústria de construção naval e esperamos que continuem a depositar confiança na qualidade de trabalho destes Estaleiros.

Ao Conselho Fiscal e a todos quantos, pela sua acção, nos ajudaram a desempenhar a nossa missão, gostosamente manifestamos a nossa gratidão.

São Jacinto, 10 de Março de 1965.

A ADMINISTRAÇÃO

Jorge Francisco Gomes Pestana

D. Maria P. Braamcamp Sobral

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1964

Activo		
Disponibilidade		
Caixa	107.546\$84	
Depósitos em Bancos	322.448\$34	429.995\$18
Imobilizações		
Terrenos e Edifícios	5.592.683\$40	
Amortizações	286.583\$40	5.309.100\$00
Máquinas e Ferramentas	5.889.327\$90	
Amortizações	623.417\$90	5.265.910\$00
Móveis e Utensílios	181.857\$80	
Amortizações	19.597\$80	162.260\$00
Transportes	163.719\$10	
Amortizações	16.719\$10	147.000\$00
		10.881.270\$00
Realizável		
Devedores e Credores, saldo devedor	12.126.925\$10	
Importação, pagamentos por conta	2.340.286\$80	
Fabrico	25.963.340\$60	40.430.552\$50

Comparticipações Financeiras

Frapil-Conts. e Mont. Electricas, S. A. R. L.	2.000.000\$00	
Cerâmica Aveirense, L.da	85.000\$00	
Emp. Transportes da Ria de Aveiro, S. A. R. L.	627.700\$00	
Sociedade de Pesca Leonor II, L.da	100\$00	
A Mutual do Norte	100.000\$00	
Estab. Ind. Metalurgica Alentejana, S. A. R. L.	1.875.000\$00	
Nortenha-Minérios de Estanho, S. A. R. L.	1.500.000\$00	
Naveiro-Transportes Marítimos, S. A. R. L.	1.250.000\$00	7.437.800\$00

Contas de Ordem

Devedores por Garantias	10.211.862\$50	
Titulos em Caução	150.000\$00	10.361.862\$50
TOTAL		69.541.480\$18

Passivo

Situação Activa		
Capital	10.000.000\$00	
Reserva Legal	10.000.000\$00	
Reserva de Consolidação	3.398.311\$20	23.398.311\$20
Exigível		
Deved. e Cred. saldo credor	2.522.333\$33	
Contratos em curso	25.991.250\$00	
Letras a Pagar	3.399.478\$26	
Facturas a Liquidar	276.763\$90	
Percentagens e Gratificações	976.713\$80	33.166.539\$29
Contas de Ordem		
Contas Interinas	658.770\$04	
Credores por Garantias	10.211.862\$50	
Cred. por Titulos em Caução	150.000\$00	11.020.632\$54
Contas de Resultado		
Saldo que transitou de 1963	75.111\$20	
Resultado do exercício 1964	1.880.825\$99	1.955.997\$15
		69.541.480\$18

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1964

O Técnico de Contas

António Alberto Alves

O Conselho de Administração

Carlos Roeder

Jorge Francisco G. Pestana

D. A. Braamcamp Sobral

O Conselho Fiscal

Henrique Dambert Moutela

Fernando Aug. P. Bagão

D. Diogo F. Passana Sobral

PERDAS E GANHOS — Justificação

Recettas

Saldo que transitou do ano de 1963	75.111\$20	
Resultado do exercício findo	3.074.385\$15	3.149.496\$35

Despesas

Gastos Administrativos	119.997\$60	
Gastos Gerais	617.847\$80	
Percentagens e Gratificações		
Para cumprimento do Art.º 15.º do Pacto Social	315.653\$80	
Para reajustamento de vencimentos a indicar pela Administração	140.000.00	1.193.499\$20
		1.955.997\$15

Saldo

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1964

O Conselho Fiscal

Henrique Dambert Moutela

Fernando Henrique P. Bagão

D. Diogo F. Passanha Sobral

O Conselho de Administração

Carlos Roeder

Jorge Francisco Gomes

Pestana

D. António Braamcamp Sobral

O Técnico de Contas

António Alberto Alves

Ex.^{mas} Senhores Accionistas

Em cumprimento do que estatutariamente lhe é imposto, o Conselho Fiscal examinou periodicamente, durante o exercício findo, a escrituração e mais elementos relacionados com os negócios sociais da Empresa.

Como nos anos anteriores, foi-lhe grato verificar que tudo se processou dentro da melhor orientação, graças à dedicação e ao zelo que o Conselho de Administração mais uma vez manifestou, o que o torna credor do nosso agradecimento.

Já depois do termo do exercício, tomou o Conselho Fiscal conhecimento da morte do Administrador Delegado, Senhor Carlos Alberto Roeder, que foi o fundador e grande impulsor da nossa Empresa, muito nos tendo contristado o infausto acontecimento.

Nestas condições propomos:

1.º—Que se aprove um voto de profundo pesar pela infeliz ocorrência do falecimento do Senhor Carlos Alberto Roeder.

2.º—Que o Relatório, Balanço e Contas sejam aprovados.

3.º—Que se proceda a eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal para o triénio de 1965 a 1967.

4.º—Que o Conselho de Administração seja louvado pelo zelo e dedicação com que desempenhou as suas funções.

S. Jacinto, 10 de Março de 1965.

O Conselho Fiscal,

Henrique Dambert Moutela

Fernando Henrique P. Bagão

D. Diogo F. Passanha Sobral



FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Agradecimento

Mário Neto Torrão

A Família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente e ainda a todos aqueles a quem, por falta de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

MM
Fotocópias
Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451
AVEIRO — Junto à Câmara

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Rodados de Borracha em Veículos

Preceituando o artigo 22.º da Postura sobre trânsito, aprovada por despacho de Sua Excelência o Ministro das Comunicações, de 31 de Agosto de 1963, de que é proibido o trânsito, nos arruamentos, Praças e Avenidas da cidade de Aveiro, de quaisquer veículos cujos rodados não sejam guarnecidos de aros pneumáticos, tiras de borracha ou dispositivos equivalentes, avisamos-se os interessados de que, a partir de 1 de Setembro do corrente ano, se vai proceder a rigorosa fiscalização daquele preceito legal, sendo, a partir dessa data, levantados autos de transgressão aos contraventores.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

ANIMAS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

VENDE-SE

Um prédio com 8 diviões, em Esgueira, na Rua Vicente Almeida Eça, 24.

Quem pretender poderá dirigir-se àquela morada.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24438

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residênc. 23387
{ Consult. 22779 AVEIRO

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13 das 17 às 20

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 (junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24900
{ de Noite 24800 { Feriados 22295

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

(Antes de Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23632
{ Residência 22019

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

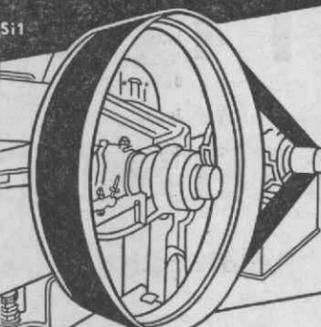
RETOMOU A CLÍNICA

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

CORREIA SIEGLING

A correia plana alemã de plástico e couro-cromo que moderniza as Vossas transmissões



Antes:

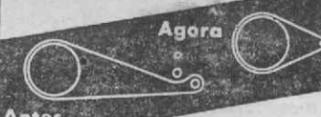
Accionamento de um desfibrador com grande distância axial

- com rolete tensor
- motor de baixa rotação

Agora:

Accionamento de um desfibrador com curta distância axial

- embora sem rolete tensor nunca será preciso esticar a Correia SIEGLING
- motor mais rotativo



Antes

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 - R. de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES

CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e localização.

Pa Pastelaria e Confeitaria AVENIDA

Telefone 23289

Anibal Ramos

Informa os seus estimados clientes de que está presentemente apto a fornecer:

COPOS DE ÁGUA
BAPTIZADOS
CASAMENTOS

com ementas rigorosamente escolhidas

Agência Funerária

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

TRESPASSA-E

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

JAZIGO — CAPELA

Vende-se o n.º 37 do cemitério Central de Aveiro, acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, L.da, com oficina de Mármore, em Esgueira - Aveiro, Telefone n.º 22527.

Precisa-se

Casa pequena, com três ou quatro divisões. Resposta ao n.º 14.

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Câmara Municipal do Concelho de Sever do Vouga

EDITAL

Faz-se público que no dia 23 do corrente mês de Junho, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de «Reparação da E. M. de Silva Escura a Ribeira de Fráguas (E. N. 16-3) - troço entre a Quinta da Bouça e as Minas do Coval da Mó - 5.ª fase - Pavimentação com revestimento betuminoso, entre a E. N. 328 e Silva Escura, na extensão de 2 500 metros».

Base de licitação ... 470 837€00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de escudos 11 771€00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% sobre o valor da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Sever do Vouga, 1 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,

David Dias Cabral

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

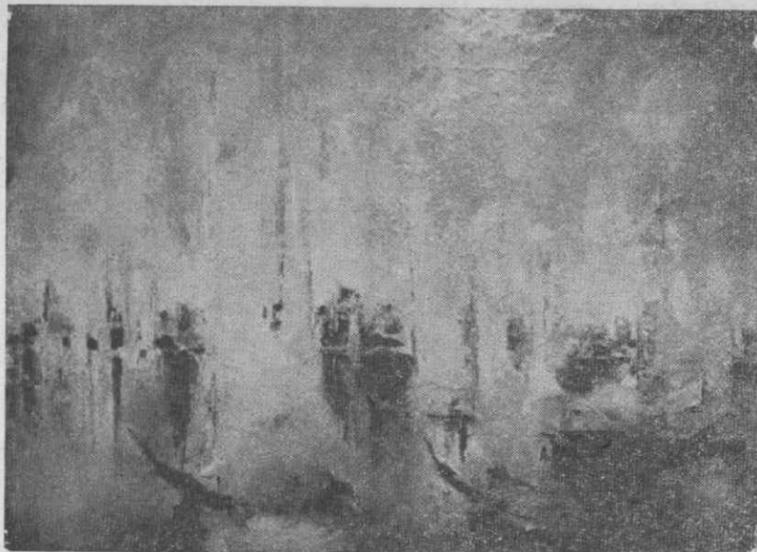
TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9



AMANHECER NA RIA — 2.º PRÉMIO DE PINTURA — HELDER BANDARRA

SALÃO AVEIRO I

«**J**ARA o pintor os objectos são muito simplesmente uma multiplicidade de formas planas coloridas. Acentuo formas planas, pois ver espacialmente essas formas, seria antes o problema dum escultor — e todo aquele que ao pintar um frasco pensa em exprimir a sua matéria, devia ser vidraceiro em vez de pintor». Estas palavras de Juan Gris eram necessárias para exprimir o pensar que com ele sentimos pelos pintores à maneira da Renascença, em que a perspectiva geométrica foi lei, a tentarem encolher a pintura entre dois frascos ou painéis de cobre, melhor diríamos enfrascados em tinta de retocar fotografia.

Depois de ver **Salão Aveiro I** atrevemo-nos a pensar numa renovação, embora tardia, mas sempre a tempo, da pintura aveirense e dá sua grande contribuição futura para uma pintura portuguesa que não seja de preguiça. A preguiça inerte que possuímos (o fim da Europa quando somos o princípio) empresta-nos a imitação a que nos encostamos e de que nos custa desencostar. E isso porque seguimos a mentalidade dum público não-culto. Necessidade premente, pois, do artista se realizar, vergastando os vendilhões do templo.

Diz-nos Gauguin: «A pintura medíocre nasce da pretensão de querer reproduzir tudo. O todo perde-se nos pormenores e o resultado é a insipidez». Nos quadros expostos encontramos ainda, talvez para assinalar uma pintura ultrapassada, alguns quadros que se tornam de facto medíocres devido àquela pretensão. Todavia entre os expostos sobressai aquele mínimo necessário de arte que torna o **Salão** num agradável conforto visual, espiritual e estético.

As experiências sucedem-se, deixando-nos antever uma futura realidade pictural no ambiente cultural da cidade. Há renovação de nomes e alguns valores afirmam-se, outros foram, julgamos que definitivamente, ultrapassados, alguns não se encontram mesmo presentes — talvez devido à tal preguiça psicológica.

Interessa-nos sobretudo deixar bem vincado o nosso voto para um alargamento do **Salão** às outras artes, maiores e menores, destacando a cerâmica, que tanto precisa no nosso distrito, com tradições, de uma renovação que tarda demais.

diagonal

PÁGINA CULTURAL DE JOVENS PARA JOVENS

NO MEIO DO MAR SALGADO

Novo Livro de Judith Rodrigues

«**D**EPOIS de «Poemas de Judith», Judith Rodrigues esperou quatro anos para publicar este livro, «No meio do Mar Salgado». Nele viemos encontrar um regresso aos seus antigos temas, alicerçados psicologicamente no esteio da infância que lhe marcou o caminho e a estigmatizou poeta das dores de si mesma.

O amadurecimento que prevíamos e que se encontra por todo este livro, está implícito à depuração do tema de certa roupagem escusada e banal. Judith Rodrigues procura deixar o poema exacto de ideia poética e chegaria a consegui-lo mais vezes se a forma o não prejudicasse, quer pela solução da rima fácil, quer pelo recurso à imagem forçada.

Judith Rodrigues comunica-nos o seu mundo pessoal com uma poética de «transtorno», desde a não adesão até à entrega absoluta nos braços do sonho real-irreal do seu mundo íntimo fechado e desejoso de liberdade. E a liberdade atinge-a nos seus poemas que lhe servem então de pedra-base para construir a casa que será a verdadeira, aquela que a abrigará dos ventos dos ódios dos que não compreendem o verdadeiro amor. O amor do poeta de aparência narcisista é afinal o amor universal resumido, o microcosmos irradiando para o macrocosmos.

A sua PROMESSA é uma dádiva de si mesma a uma humanidade à procura do espírito que põe sempre atrás do corpo. O espírito deve guiar o corpo no caminho do Deus-de-Tudo.

No POEMA DA MINHA MORDAÇA lança um dos seus gritos de liberdade que ecoa por todo o livro e ser poeta é sacrificar-se, é ser generoso e para além disso recriar uma realidade que vem de Deus e faz os poetas à imagem Dele por demais criadores e recriadores dos tempos perpétuos deles mesmo.

Judith Rodrigues tem um longo caminho a percorrer como poeta, um trilhar de experiências de maturações sucessivas. O seu livro deixa adivinhar o temperamento do verdadeiro poeta e a sua acção já se tornou efectiva na poesia criada. Contudo, Judith Rodrigues tem uma luta necessária para vir a ser o poeta que os seus versos de hoje nos deixam prever.

À maneira de desespero

O luar desceu triste,
desceu duro como a Sorte.
— Como tortura esse luar
com o seu cheiro de Morte.

A noite é fria.
— A noite é o teu coração.
— Como é fria a minha vida,
triste pétala, caída
duma rosa 'ind' em botão.

É noite o teu coração.
É Morte o teu coração.

E o luar desce
p'ra me evaporar do meu nada,
p'ra me evaporar do meu não...

ANÇÁ REGALA

8 JOVENS AVEIRENSES

Estão expostos na Galeria Borges quadros de 8 Jovens Aveirenses que, se não mostram em geral nível artístico invulgar, são uma afirmação séria de que os jovens são mais do que aquilo que lhes costumam atribuir.

Mário Jorge, Sérgio, Diniz, «Letab» e Campo Largo, alunos do nosso Liceu, e Hernâni Monteiro, Jaime Fartura e Jorge Trindade, alunos da Escola Comercial, têm idade entre os 15 e os 17 anos.

É lícito distinguir, entre os expositores, Jorge Trindade, já conhecido pela presença noutras exposições, e Sérgio, com um desenho característico.

Esta exposição é, para os numerosos jovens que a têm visitado, um incentivo ao aproveitamento das suas faculdades, num desejo de maior perfeição, e,

para os adultos e educadores, um exame crítico às suas actividades, à revisão dos seus métodos e do seu «profissionalismo oficial».

I JOGOS FLORAIS INTERPAROQUIAIS

No dia 27 de Maio realizou-se um sarau no Secretariado Nacional da Informação, no Palácio Foz, em Lisboa, para a distribuição dos prémios aos primeiros classificados nos Jogos Florais organizados pelo Movimento Interparoquial de Cultura e Artes Plásticas.

Foram atribuídos prémios nas modalidades de Poesia, Romance, Conto e Teatro. O prémio «Comunidade Paroquial da Glória - Aveiro» foi atribuído ao primeiro classificado no Conto.

Entre os premiados em poesia, figura o nosso colaborador Armor Pires Mota, actualmente na Guiné.

V A Z I O

Naquela tarde

não foi o vento que levou as árvores
e deixou as folhas:

não foi a neve
que gelou no vento
o som dos teus passos,

nem foi a chuva
que as nuvens choraram
que encharcou a terra
e as flores desfolhadas
que via tombar.

Foi apenas alguém
que chegou correndo sem nunca partir
e partiu de manso sem nunca chegar.

JUDITH RODRIGUES

CANÇÕES de Ançã Regala

ANÇÁ REGALA dá-nos hoje o seu livro, o seu primeiro livro. Um primeiro livro, quando não é objecto e resultado de criterioso critério, torna-se escolha na vida poética do futuro poeta. São tantos os poetas e escritores que repudiam os seus primeiros livros por não os satisfazerem...

O primeiro livro é, pois, necessário com um certo amadurecimento, na medida em que torna o autor responsável perante os outros por uma vivência criadora

Ançã Regala é muito novo e o seu livro é um livro de adolescência. Falta-lhe o alicerce fundamental dum contacto mais efectivo e demorado com os temas, a natureza, o homem, a linguagem poética, a forma.

Na nota introdutória do autor, o seu grito medroso é uma inquietação no futuro do seu livro em mãos estranhas. Ançã Regala como autor-pai tem amor ao seu livro e pede a compreensão.

As canções de Ançã Regala necessitavam de uma maior maturidade para serem cantadas com aquele mínimo de poesia que o autor mais tarde notará faltar notoriamente na maior parte.

A sua poesia, além de estorvada pela falta de maturação, é muito discursiva, com falta de coesão emocional e torna-se, muitas vezes, informal e prosaica, quer no tema quer na expressão. A rima chega a ser substancialmente exagerada pelo recurso a ela como matéria de poesia — que não é.

Ançã Regala tem a força da juventude que enquanto não é dominada pelo ego para ser eficazmente usada — até à morte — atropela na sua carreira os próprios dons do homem.

O homem é e possui a Juventude e não é a Juventude a possuir o homem, porque nesta altura o mundo passará por cima dele e seriam apenas gritos roucos e sem sentido os que se ouviriam. Para dar sentido à nossa voz temos de viver com a nossa juventude perpétua, perpétua senda de renovação quando usada por nós e não quando somos usados por ela.

ANO XXXV — N.º 1751 — AVEIRO, 4-6-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO